



FRANCESCO CONTE

*Apresentação*  
Luiz Fux

*Prefácio*  
Paulo Cezar Pinheiro Carneiro

# A GÊNESE ILÓGICA DA SENTENÇA CIVIL

## INTUIÇÃO, SENTIMENTO E EMOÇÃO NO ATO DE JULGAR

1



© 2020 Editora Fórum Ltda.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor

## Conselho Editorial

Adilson Abreu Dallari	Floriano de Azevedo Marques Neto
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Gustavo Justino de Oliveira
Alexandre Coutinho Pagliarini	Inês Virginia Prado Soares
André Ramos Tavares	Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Carlos Ayres Brito	Juarez Freitas
Carlos Mário da Silva Velloso	Luciano Ferraz
Carmen Lúcia Antunes Rocha	Lúcio Delfino
Cesar Augusto Guimarães Pereira	Marcia Carla Pereira Ribeiro
Clovis Beznos	Márcio Cammarosano
Cristiana Fortini	Marcos Ehrhardt Jr.
Dinorá Adelaide Musetti Grotti	Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Diogo de Figueiredo Moreira Neto ( <i>in memoriam</i> )	Ney José de Freitas
Egon Bockmann Moreira	Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho
Emerson Gabardo	Paulo Modesto
Fabrizio Motta	Romeu Felipe Bacellar Filho
Fernando Rossi	Sérgio Guerra
Flávio Henrique Unes Pereira	Walber de Moura Agra

# FÓRUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

Luís Cláudio Rodrigues Ferreira  
Presidente e Editor

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araújo  
Aline Sobreira de Oliveira

Av. Afonso Pena, 2770 – 15º andar – Savassi – CEP 30130-012  
Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 2121.4900 / 2121.4949  
www.editoraforum.com.br – editoraforum@editoraforum.com.br

Técnica. Empenho. Zelo. Esses foram alguns dos cuidados aplicados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de impressão, digitação ou mesmo restar alguma dúvida conceitual. Caso se constate algo assim, solicitamos a gentileza de nos comunicar através do e-mail [editorial@editoraforum.com.br](mailto:editorial@editoraforum.com.br) para que possamos esclarecer, no que couber. A sua contribuição é muito importante para mantermos a excelência editorial. A Editora Fórum agradece a sua contribuição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com AACR2

C761g	Conte, Francesco
	A <i>gênese</i> ilógica da sentença civil: intuição, sentimento e emoção no ato de julgar / Francesco Conte. – Belo Horizonte : Fórum, 2020.
	670p.; 17cm x 24cm
	Coleção Fórum José Carlos Barbosa Moreira de Direito Processual, v. 1.
	ISBN: 978-85-450-0739-5
	1. Direito Processual Civil. 2. Psicologia. 3. Psicanálise. I. Título.
	CDD 341.4
	CDU 347.9

Elaborado por Daniela Lopes Duarte - CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

CONTE, Francesco. *A gênese ilógica da sentença civil: intuição, sentimento e emoção no ato de julgar*. Belo Horizonte: Fórum, 2020. 670p. (Coleção Fórum José Carlos Barbosa Moreira de Direito Processual, v. 1.). ISBN 978-85-450-0739-5.

## SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

<b>Luiz Fux</b> .....	15
-----------------------	----

## PREFÁCIO

<b>Paulo Cezar Pinheiro Carneiro</b> .....	17
--	----

NOTA DO AUTOR .....	19
---------------------	----

INTRODUÇÃO .....	21
------------------	----

## CAPÍTULO 1

O SUBSTRATO TEÓRICO DO TEMA.....	29
----------------------------------	----

1.1 Intuicionismo: a intuição como base do processo cognitivo .....	29
1.1.1 A intuição emocional (fundamental de duração) de Bergson .....	42
1.1.2 A intuição mística de Spinoza.....	56
1.1.3 A intuição volitiva de Dilthey .....	69
1.1.4 A intuição fenomenológica (intelectual) de Husserl .....	75
1.2 Sentimentalismo construtivo de Jesse Prinz .....	84
1.2.1 Os sentimentos são a base para os juízos de valor.....	89
1.2.2 Os sentimentos criam a moral no espaço-tempo .....	102
1.3 Emotivismo .....	107

## CAPÍTULO 2

SEGUE O SUBSTRATO TEÓRICO DO TEMA .....	123
---	-----

2.1 Racionalismo jurídico.....	123
2.1.1 Considerações introdutórias.....	123
2.1.2 A perda de prestígio da teoria do silogismo judicial: atividade dedutiva ou de subsunção na aplicação da norma ao fato.....	133
2.1.3 O problema da (ir)racionalidade do juízo na Teoria da Decisão Judicial .....	139
2.2 Determinadas correntes teóricas sobre a decisão judicial.....	146
2.2.1 Realismo e pragmatismo jurídicos.....	154
2.2.2 A teoria estruturante da norma jurídica de Friedrich Müller .....	178

## CAPÍTULO 3

INTERDISCIPLINARIDADE: A NOVA FRONTEIRA DO DIREITO.....	183
---	-----

3.1 Interdisciplinaridade e cultura .....	183
---	-----

3.2	A regra de ouro da interdisciplinaridade e o fenômeno jurídico .....	191
3.3	A revolta contra o formalismo jurídico .....	214
3.4	A visão instrumental do processo .....	236

## CAPÍTULO 4

INTUIÇÃO COMO MÉTODO IDÔNEO NO DIREITO.....	249
4.1 Percepção, inconsciência e consciência .....	249
4.2 Intuição: o olfato do coração.....	274
4.3 O nosso conceito (sincrético) de intuição .....	279
4.4 A intuição e o direito: uma nova forma de caminhar .....	288

## CAPÍTULO 5

EMOÇÃO E SENTIMENTO .....	299
5.1 Emoção e sentimento: variações sobre o mesmo tema? .....	299
5.2 A superação do duelo epistemológico entre razão e emoção/sentimento do juiz .....	311
5.3 A extrema sensibilidade do juiz às angústias dos litigantes e a inteligência espiritual .....	323
5.4 Equidade: caminho para o interior profundo e sentimento íntimo de justiça .....	347

## CAPÍTULO 6

COMO SE FORMA A DECISÃO JUDICIAL? .....	363
6.1 A irrefreável ingerência do psiquismo do juiz na conformação do <i>decisum</i> .....	363
6.2 A intuição na determinação da hipótese de julgamento.....	374
6.3 Sentença e sentimento: expressões do <i>sentire</i> do juiz .....	379
6.4 A importância da emoção no ato de julgar .....	395
6.5 Juízo e silogismo: natureza inventiva e irracional <i>versus</i> caráter demonstrativo e racional .....	405
6.6 A problemática da formação da deliberação no julgamento colegiado .....	433

## CAPÍTULO 7

A CONCEPÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA COMO UMA INSTÂNCIA POLÍTICA .....	441
7.1 O mito da neutralidade axiológica do juiz.....	441
7.2 O problema da independência do juiz à luz de sua responsabilidade social .....	449
7.3 A certeza do Direito e o papel político do juiz: ideologias e sua (inexorável) influência sobre a psique humana.....	459
7.4 Sobre o recrutamento e o desenvolvimento (funcional e pessoal) dos juizes: o papel das escolas de magistratura .....	486

## CAPÍTULO 8

EXAME DO PROBLEMA AO ÂNGULO DA IMPARCIALIDADE DO JUIZ.....	501
8.1 A garantia fundamental da imparcialidade do juiz no âmbito do processo justo .....	501

8.2	O contraditório como direito de influir na formação intelectual da convicção do juiz e o seu sentimento .....	513
8.3	A regra técnica da livre convicção motivada .....	521
8.4	O juiz pode ser indiferente ao “sentimento da sociedade”? .....	535

## CAPÍTULO 9

ESTADO CONSTITUCIONAL E DEMOCRÁTICO DE DIREITO: DEVER DE JUSTIFICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE “RACIONALIZAÇÃO” DA FORMAÇÃO DA SENTENÇA .....		545
9.1	Contexto de descoberta da decisão e contexto de justificação ou controle .....	545
9.2	A motivação jurídica como passaporte entre a gênese irracional do <i>decisum</i> e sua dimensão de racionalidade e de controlabilidade, endo e extraprocessual.....	561
9.3	A motivação jurídica da sentença como ferramenta de controle sobre a imparcialidade do juiz .....	584
9.4	A racionalidade argumentativa da motivação como inestimável fator de legitimação da função jurisdicional .....	588
CONCLUSÃO .....		599
REFERÊNCIAS.....		603